



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-2/43>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Qualidade de vida na saúde do idoso 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. --
Teresina : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-29-7

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida 4. Idosos - Saúde I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-203662

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.202404166



978-65-85376-29-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela chamada "tripla carga de doenças". Isso significa que os idosos apresentam uma prevalência significativa de condições crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Além disso, há uma incidência considerável de doenças agudas decorrentes de causas externas, como acidentes e quedas, bem como agudizações de condições crônicas. No cenário internacional, a discussão sobre o envelhecimento da população mundial alcançou um marco significativo com a aprovação do Plano Internacional para o Envelhecimento pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Madri, no ano de 2002. Esse plano estabeleceu como objetivo fundamental garantir um processo de envelhecimento seguro e digno para todas as populações do mundo, reconhecendo os idosos como cidadãos plenos de direitos e participação ativa nas sociedades. Ao adotar esse plano, a comunidade internacional reconheceu a importância de abordar os desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento da população de forma abrangente e inclusiva. Isso envolve a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, bem como a proteção de seus direitos humanos e a promoção de sua participação ativa na vida social, econômica e política.

O e-book "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 2**" é uma obra que se baseia na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos aspectos relacionados à saúde do idoso. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da saúde do idoso, destacando a importância do exercício físico, da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida.

Além disso, o e-book aborda o uso de novas ferramentas e abordagens para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva, com uma abordagem transversal, multiprofissional e holística. Isso significa considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da saúde do idoso.

Ao reunir estudos e pesquisas de diferentes áreas da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os desafios e oportunidades relacionados ao envelhecimento da população. Destina-se a profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos e práticas na área da saúde do idoso, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável e de qualidade para essa parcela da população.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	12
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS	12
10.56161/sci.ed.202404166c1.....	12
CAPÍTULO 2.....	19
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO NO CONTROLE DA DIABETES COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS	19
10.56161/sci.ed.202404166c2.....	19
CAPÍTULO 3.....	31
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO.....	31
10.56161/sci.ed.202404166c3.....	31
CAPÍTULO 4.....	46
AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS	46
10.56161/sci.ed.202404166c4.....	46
CAPÍTULO 5.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E À MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS COM DEPRESSÃO	62
10.56161/sci.ed.202404166c5.....	62
CAPÍTULO 6.....	70
ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR DE IDOSOS E AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.....	70
10.56161/sci.ed.202404166c6.....	70
CAPÍTULO 7.....	84
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE EMERGÊNCIA	84
10.56161/sci.ed.202404166c7.....	84
CAPÍTULO 8.....	91
BIOMARCADORES DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS - UMA EXPLORAÇÃO DAS CATEGORIAS GENÉTICAS, PROTEÔMICAS E METABÓLICAS	91
10.56161/sci.ed.202404166c8.....	91
CAPÍTULO 9.....	109
BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?	109



10.56161/sci.ed.202404166c9.....	109
CAPÍTULO 10.....	118
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	118
10.56161/sci.ed.202404166c10.....	118
CAPÍTULO 11	128
CUIDADOS PALIATIVOS EM LARES DE IDOSOS E O IMPACTO DESSA ABORDAGEM PARA SEUS RESIDENTES	128
10.56161/sci.ed.202404166c11.....	128
CAPÍTULO 12.....	140
DESAFIOS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	140
10.56161/sci.ed.202404166c12.....	140
CAPÍTULO 13.....	152
EFEITOS COGNITIVOS DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS... 152	
10.56161/sci.ed.202404166c13.....	152
CAPÍTULO 14.....	163
EFEITOS DA VITAMINA D EM DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA	163
10.56161/sci.ed.202404166c14.....	163
CAPÍTULO 15.....	172
HIPERTENSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, ABORDAGEM LÚDICO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
10.56161/sci.ed.202404166c15.....	172
CAPÍTULO 16.....	182
IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS.....	182
10.56161/sci.ed.202404166c16.....	182
CAPÍTULO 17.....	192
IMPACTOS DA SENILIDADE NA MORBIDADE PELA COVID-19 EM LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	192
10.56161/sci.ed.202404166c17.....	192
CAPÍTULO 18.....	201
IMPACTOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA E À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS.....	201
10.56161/sci.ed.202404166c18.....	201
CAPÍTULO 19.....	213
O CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO E OS EXAMES LABORATORIAIS.....	213



10.56161/sci.ed.202404166c19.....	213
CAPÍTULO 20.....	224
OS DESAFIOS E IMPACTOS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS FRATURA FEMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	224
10.56161/sci.ed.202404166c20.....	224
CAPÍTULO 21.....	234
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS.....	234
10.56161/sci.ed.202404166c21.....	234
CAPÍTULO 22.....	241
REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	241
10.56161/sci.ed.202404166c22.....	241
CAPÍTULO 23.....	250
RISCO DE QUEDA DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	250
10.56161/sci.ed.202404166c23.....	250
CAPÍTULO 24.....	268
SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS: AUTOPERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DO CRAS.....	268
10.56161/sci.ed.202404166c24.....	268
CAPÍTULO 25.....	278
ENVELHECIMENTO ATIVO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	278
10.56161/sci.ed.202404166c25.....	278
CAPÍTULO 26.....	288
COMPLICAÇÕES RESPIRATORIAS ASSOCIADAS AO AVC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	288
10.56161/sci.ed.202404166c26.....	288
CAPÍTULO 27.....	297
FISIOPATOLOGIA DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: MECANISMOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	297
10.56161/sci.ed.202404166c27.....	297
CAPÍTULO 28.....	309
DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO.....	309
10.56161/sci.ed.202404166c28.....	309
CAPÍTULO 29.....	321
DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES IDOSOS.....	321



10.56161/sci.ed.202404166c29.....	321
CAPÍTULO 30.....	336
MANEJO FISIOTERAPÊUTICO EM HIDROCEFALIA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	336
CAPÍTULO 31.....	346
EFEITOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS	346
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	346





CAPÍTULO 22

REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS

REPERCUSSIONS OF SARCOPENIA ON THE QUALITY OF LIFE OF ELDERLY
PEOPLE

 10.56161/sci.ed.202404166c22

Sannya Paes Landim Brito Alves

Universidade Federal do Piauí - UFPI

<https://orcid.org/0000-0001-8380-1011>

Thiago Costa Florentino

Universidade de São Paulo - USP

<https://orcid.org/0000-0003-0093-1836>

Taciele do Nascimento Santos

Universidade Tiradentes

<https://orcid.org/0009-0004-7888-9599>

Bruna Menezes Souza de Jesus

Faculdade Adventista da Bahia - FADBA

<https://orcid.org/0009-0007-7985-4322>

Clelson Gomes da Silva Pessoa

Faculdade de medicina de Açailândia - FAMEAC

<https://orcid.org/0000-0003-0344-0506>

Kátia Cristina Barbosa Ferreira

Universidade Estadual da Paraíba

<https://orcid.org/0000-0002-3353-2973>

João Guedes Mendes Lima

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

<https://orcid.org/0009-0001-3002-7963>

Leandra Caline dos Santos

Universidade Federal do Piauí – UFPI

<https://orcid.org/0000-0001-6805-4214>



RESUMO

OBJETIVO: Investigar e analisar os impactos da sarcopenia na qualidade de vida de pessoas idosas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja pesquisa foi feita nas seguintes bases de dados: MEDLINE; Web Of Science e LILACS. Foram utilizados os descritores "Idoso", "Saúde do idoso"; "Sarcopenia", "Qualidade de Vida". A seleção e identificação dos estudos foram realizadas de maneira independente por dois revisores durante os meses de fevereiro e março de 2024. Os resultados obtidos foram apresentados e discutidos à luz da literatura. **RESULTADOS:** Esta revisão foi composta por dados de 8 estudos. A sarcopenia compromete a autonomia do idoso, aumentando o risco de quedas e limitando a participação em atividades sociais. Estudos destacam a associação entre sarcopenia, depressão e baixa qualidade de vida. A obesidade sarcopênica agrava as funções físicas e a fragilidade, impactando negativamente na qualidade de vida. Em pacientes com câncer, a sarcopenia está ligada a um declínio funcional significativo, ressaltando a importância de intervenções para preservar a funcionalidade e a qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo ressalta a relação entre sarcopenia e qualidade de vida em idosos, destacando sua importância clínica e social. Reconhece-se as limitações, como heterogeneidade dos estudos e escassez de evidências, demandando pesquisas mais amplas. Urgência em desenvolver intervenções eficazes para prevenir e tratar a sarcopenia visando maximizar a qualidade de vida e mitigar impactos econômicos e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso; Sarcopenia; Qualidade de vida.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To investigate and analyze the impacts of sarcopenia on the quality of life of elderly people. **METHODS:** This is an integrative literature review, the search for which was carried out in the following databases: MEDLINE; Web Of Science and LILACS. The descriptors "Elderly", "Elderly health"; "Sarcopenia", "Quality of Life". The selection and identification of studies were carried out independently by two reviewers during the months of February and March 2024. The results obtained were presented and discussed in light of the literature. **RESULTS:** This review was composed of data from 8 studies. Sarcopenia compromises the elderly's autonomy, increasing the risk of falls and limiting participation in social activities. Studies highlight the association between sarcopenia, depression and low quality of life. Sarcopenic obesity worsens physical functions and frailty, negatively impacting quality of life. In cancer patients, sarcopenia is linked to significant functional decline, highlighting the importance of interventions to preserve functionality and quality of life. **FINAL CONSIDERATIONS:** The study highlights the relationship between sarcopenia and quality of life in the elderly, highlighting its clinical and social importance. Limitations are recognized, such as heterogeneity of studies and scarcity of evidence, requiring broader research. Urgency to develop effective interventions to prevent and treat sarcopenia to maximize quality of life and mitigate economic and social impacts.

KEYWORDS: Health of the Elderly; Sarcopenia; Quality of Life.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil está experimentando uma significativa transição demográfica, com um rápido envelhecimento de sua população. Estatísticas apontam que atualmente cerca de 30 milhões de indivíduos possuem 60 anos ou mais, com projeções sugerindo que até 2030 a população idosa



superará numericamente a faixa etária entre 0 e 14 anos. Adicionalmente, estima-se que em 2050, aproximadamente 30% da população brasileira será composta por idosos (IBGE, 2022).

O envelhecimento é um processo multifacetado, caracterizado por mudanças contínuas e progressivas em aspectos psicológicos e fisiológicos. Essas mudanças podem influenciar negativamente a funcionalidade e autonomia dos indivíduos, além de contribuir para o aumento significativo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (Santos *et al.*, 2023).

É imperativo reconhecer que tais transformações impactam diretamente a qualidade de vida (QV) da população idosa, afetando não apenas sua saúde física, mas também sua saúde mental e aspectos sociais. Diante desse cenário, órgãos e agências especializadas em saúde destacam a importância crucial de avaliar e monitorar as chamadas síndromes geriátricas. Essas síndromes são indicadores de fragilidade e vulnerabilidade, e sua identificação precoce é fundamental para a implementação de intervenções eficazes destinadas a prevenir complicações futuras, tais como a incapacidade física, fragilidade e até mesmo a mortalidade precoce (Silva *et al.*, 2021).

A sarcopenia é uma condição debilitante associada ao processo de envelhecimento, caracterizada pela perda gradual e progressiva de massa e força muscular, juntamente com uma redução na capacidade funcional. Esta condição está intimamente relacionada à dependência para a realização das atividades básicas de vida diária (ABVD), o que impacta significativamente na QV dos indivíduos afetados (Silva *et al.*, 2020).

Diversos fatores contribuem para o desenvolvimento da sarcopenia, incluindo a diminuição da mobilidade cognitiva e física, o sedentarismo e o aumento da dependência funcional. Esta condição também está associada a um maior risco de quedas, fraturas, internações hospitalares e até mesmo mortalidade (Licoviski; Bordin; Mazzo, 2021).

Estudos epidemiológicos indicam que a sarcopenia afeta aproximadamente 14% dos indivíduos com 60 anos ou mais, com cerca de 1 em cada 10 idosos em risco de desenvolvê-la em um estágio pré-clínico (Silva *et al.*, 2016). No entanto, a prevalência da sarcopenia varia entre diferentes grupos populacionais, sendo observado que a incidência é mais alta em homens do que em mulheres. Estudos realizados na população brasileira mostram que a prevalência da sarcopenia é de 17% no sexo feminino e 28,8% no sexo masculino (Confortin *et al.*, 2018).

Além disso, a sarcopenia também afeta de forma significativa os idosos institucionalizados, com taxas de prevalência ainda mais elevadas. Uma pesquisa realizada com 219 idosos em instituições revelou uma prevalência de sarcopenia de 32% entre aqueles com boas condições físicas e cognitivas, e uma prevalência de 63,2% entre os idosos independentemente de sua capacidade física e/ou cognitiva (Oliveira-Neto *et al.*, 2017).



De acordo com o exposto, o objetivo do presente artigo é investigar e analisar os impactos da sarcopenia na QV de pessoas idosas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho constitui uma revisão integrativa de literatura, que engloba a síntese das conclusões provenientes de um conjunto de estudos previamente conduzidos sobre um fenômeno específico. O processo seguiu uma sequência metodológica composta por cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação e interpretação dos resultados. Essa abordagem compreende todos os estudos pertinentes à questão central que guia a revisão da literatura. Ao condensar e comparar os dados, é possível alcançar conclusões abrangentes sobre o problema de pesquisa (CROSSETTI *et al.*, 2012).

Para a realização da busca bibliográfica, foram exploradas as seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*/PUBMED (MEDLINE); Web Of Science e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A investigação foi direcionada pela seguinte indagação: Quais são os impactos da sarcopenia na qualidade de vida de pessoas idosas?

Para a obtenção dos artigos pertinentes, foram conduzidas buscas nas bases de dados utilizando os descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH Browser®) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS®), tais como: "Idoso", "Saúde do idoso"; "Sarcopenia", "Qualidade de Vida". Além disso, foram realizadas buscas manuais nas listas de referências dos artigos selecionados na íntegra.

Os critérios de inclusão compreenderam estudos que respondessem à questão de pesquisa, sem limitações temporais ou linguísticas específicas. Foram excluídos resumos de congressos, resenhas, estudos de casos, cartas ao leitor, dissertações, teses, estudos incompletos e aqueles que não abordassem a pergunta de pesquisa.

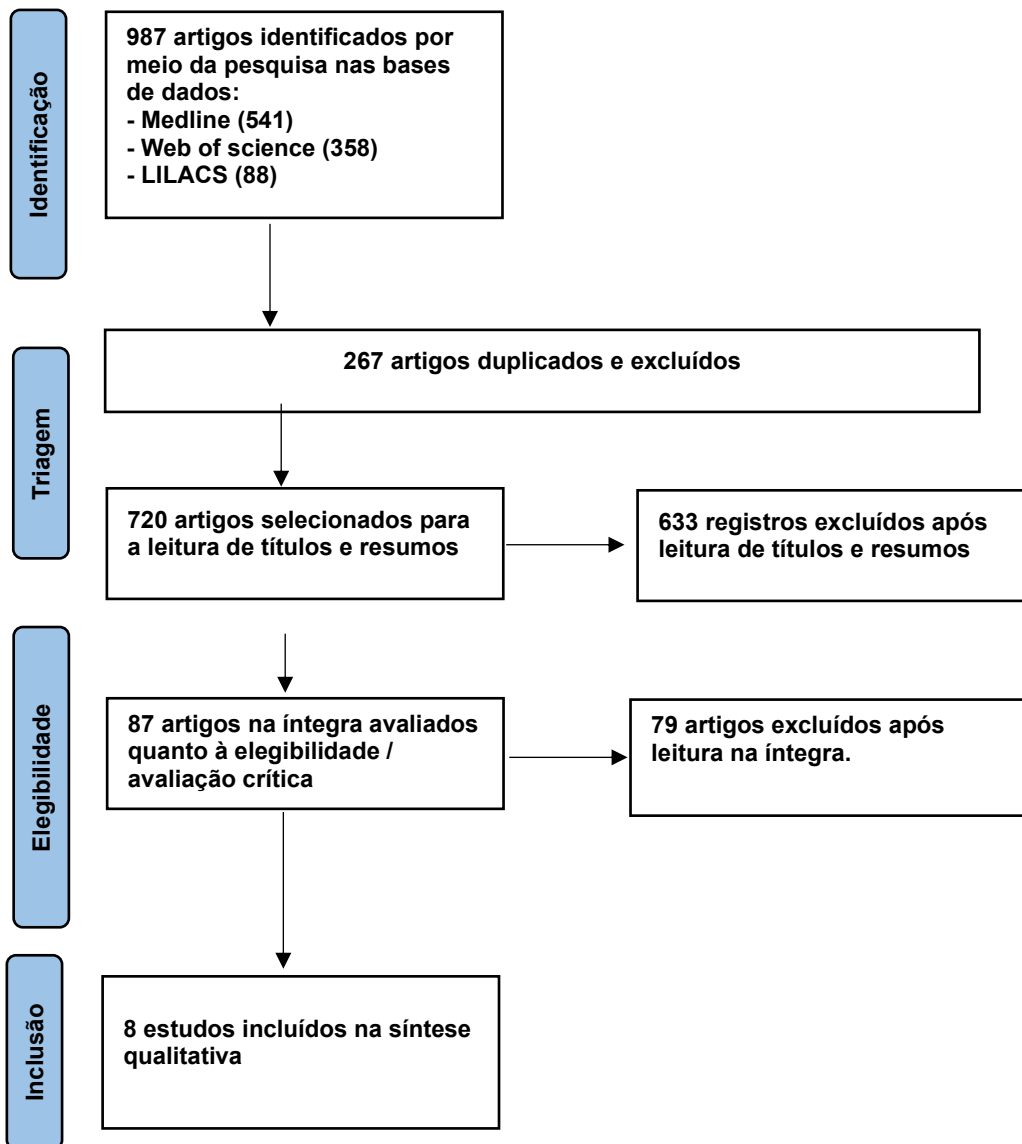
A seleção e identificação dos estudos foram realizadas de maneira independente por dois revisores durante os meses de fevereiro e março de 2024. No caso de divergências, um terceiro revisor foi consultado para determinar a elegibilidade do estudo. O *Software* Rayyan (<http://rayyan.qcri.org>) foi utilizado para eliminar duplicatas e auxiliar na seleção dos estudos com base nos títulos e resumos.

Os resultados obtidos foram apresentados e discutidos à luz da literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas nas bases de dados eletrônicas resultaram em 987 artigos, dos quais 267 foram inicialmente identificados como duplicatas e, dessa forma, excluídos do processo. Ao término da avaliação por títulos e resumos, 87 artigos remanesceram para a leitura de seus textos integrais. Esta revisão foi composta por dados de 8 estudos (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).



Fonte: Autores, 2024.

O aumento da população idosa representa um fenômeno demográfico caracterizada pela prevalência crescente de DCNT. Esta mudança paradigmática demanda adaptações significativas no sistema de saúde para atender às necessidades específicas desse grupo etário (Oliveira *et al.*, 2021).



Dentre as condições de saúde emergentes, destaca-se a sarcopenia, uma síndrome geriátrica que abrange uma série de desafios relacionados à saúde. A sarcopenia é definida pela perda progressiva e generalizada de massa muscular esquelética e força muscular, afetando negativamente a funcionalidade física e contribuindo para uma série de agravos de saúde. Esta síndrome está associada não apenas à diminuição da mobilidade, mas também a uma redução na QV e a um aumento do risco de incapacitação (Pillatt *et al.*, 2018; Oliveira *et al.*, 2021).

A perda de massa muscular esquelética compromete a habilidade de realizar tarefas cotidianas como levantar-se, caminhar, subir escadas e até mesmo atividades como vestir-se e alimentar-se de maneira independente. Esse declínio na função muscular não apenas limita a autonomia do idoso, mas também aumenta significativamente o risco de quedas. A fraqueza muscular e a perda de equilíbrio são fatores-chave que contribuem para o aumento da vulnerabilidade a acidentes, como quedas, que são eventos frequentemente incapacitantes para os idosos. Além disso, a incapacidade de se recuperar adequadamente de uma queda devido à perda de massa muscular pode levar a complicações graves, como fraturas ósseas e lesões traumáticas (Oliveira *et al.*, 2021).

Um estudo recente observou uma relação entre sarcopenia e condições psicossociais como a depressão e a QV. O declínio na força muscular e na capacidade física comprometeu a autonomia dos idosos, dificultando sua participação em atividades sociais e de lazer fora de casa. Esse processo contribuiu para o isolamento social, um fator conhecido por estar associado ao agravamento dos sintomas depressivos. Além disso, a restrição das atividades físicas e a diminuição da mobilidade resultantes da sarcopenia podem gerar uma sensação de inutilidade e perda de propósito, impactando negativamente a QV dos idosos (Pinheiro *et al.*, 2020). Os resultados obtidos por Celoto, Marin e Spexoto (2023) corroboram com o estudo de Pinheiro *et al.* (2020).

Uma pesquisa revelou que idosos diagnosticados com sarcopenia tendem a apresentar pontuações mais baixas em vários aspectos da QV, especificamente nos domínios relacionados à função física, dor corporal, estado geral de saúde e função social. Após ajustar os resultados para fatores como idade, sexo, nível de escolaridade e número de doenças, observou-se que a presença de sarcopenia estava inversamente relacionada ao funcionamento físico e ao estado geral de saúde. Assim, quanto mais pronunciada a sarcopenia, pior era o funcionamento físico e a percepção geral de saúde dos indivíduos idosos. Este estudo enfatiza a importância de considerar aspectos específicos da QV como capacidade funcional e estado geral de saúde, ao avaliar, prevenir e tratar a sarcopenia em idosos. Ao compreender e abordar esses domínios



específicos, os profissionais de saúde podem desenvolver estratégias mais eficazes para melhorar a QV e o bem-estar dos idosos afetados pela sarcopenia (Chagas *et al.*, 2021).

A obesidade sarcopênica (OS) é uma condição complexa que resulta da combinação de dois distúrbios físicos distintos: a obesidade e a sarcopenia. Estudos recentes têm demonstrado que a presença simultânea dessas duas condições pode levar a uma piora significativa das funções físicas em comparação com indivíduos que apresentam apenas obesidade ou apenas sarcopenia. A deterioração das funções físicas associadas à OS tem sido objeto de estudo devido ao seu impacto na QV e na independência dos idosos. A fragilidade, uma consequência comum dessa condição, é caracterizada pela diminuição da reserva fisiológica e pela vulnerabilidade a estresses físicos e psicossociais (Silva-Neto *et al.*, 2012).

A OS tem sido correlacionada com uma série de consequências adversas para a saúde, como uma redução na quantidade de massa corporal magra, diminuição da força muscular, menor capacidade aeróbica, comprometimento na recuperação da frequência cardíaca após esforço físico e uma tendência para uma QV, incluindo aspectos relacionados à vitalidade, interações sociais e bem-estar mental. Há indícios de que em mulheres idosas com OS, o processo de retirada do sistema nervoso simpático pode ocorrer de maneira mais lenta em comparação com aquelas que apresentam apenas obesidade sem sarcopenia. Além disso, a reativação do sistema nervoso parassimpático pode ser prolongada em indivíduos com OS, o que pode contribuir para a mencionada dificuldade na recuperação da frequência cardíaca após atividades físicas (Nascimento; Silva; Prestes, 2019).

Outrossim, a sarcopenia foi ligada a uma série de desfechos negativos em indivíduos enfrentando câncer avançado. Resultados de uma pesquisa demonstraram que esses indivíduos experimentam um comprometimento funcional acentuado, particularmente evidente no domínio relacionado à capacidade física. Este declínio funcional é atribuído à redução da força muscular e massa muscular, que, por sua vez, resultam na limitação da capacidade de realizar atividades diárias essenciais de forma autônoma (Queiroz *et al.*, 2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o presente estudo destaca a associação entre a sarcopenia e a QV em indivíduos idosos, delineando sua relevância clínica e social. Por meio de uma revisão criteriosa da literatura, foi possível identificar os diversos aspectos impactantes dessa condição na vida dos idosos, que vão desde a perda de autonomia funcional até a predisposição a outras comorbidades.



Todavia, é crucial reconhecer as limitações inerentes a este estudo, tais como a heterogeneidade dos estudos incluídos, a escassez de evidências em determinadas áreas e a necessidade de estudos mais abrangentes para elucidar completamente as implicações da sarcopenia na QV.

Destaca-se, ainda, a urgência de fomentar pesquisas adicionais que explorem intervenções eficazes para prevenir e tratar a sarcopenia, visando não apenas a maximização da QV dos idosos, mas também o alívio do ônus econômico e social associado a essa condição crescentemente prevalente na sociedade.

REFERÊNCIAS

CELOTO, B. R. B; MARIN, F. A; SPEXOTO, M. C. B. Assessment of the components of sarcopenia and quality of life perceived of individuals on hemodialysis. **Rev Bras Enferm**, v. 76, n. 6, p. e20220677, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0677>.

CHAGAS, C. S *et al.* Association between sarcopenia and health-related quality of life in community-dwelling older adults. **Acta Paul Enferm**, v. 34, p. eAPE002125, 2021. Doi: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO002125>.

CONFORTIN, S. C *et al.* Sarcopenia e sua associação com mudanças nos fatores socioeconômicos, comportamentais e de saúde: Estudo EpiFloripa Idoso. **Cad Saúde Pública**, v. 34, n. 12, p. e00164917, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00164917>.

CROSSETTI, M. G.O *et al.* Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha De Enfermagem**, v. 33, n. 2, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projections and estimates of the population of Brazil and the Federation Units**. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>.

LICOVISKI, P. T; BORDIN, D; MAZZO, D. M. Relação entre dependência para realização de atividades básicas de vida diária e risco de sarcopenia em idosos internados. **Acta Fisiátrica**, v. 28, n. 4, p. 245–250, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/190859>.

NASCIMENTO, D. C; SILVA, C. R; PRESTES, J. Sarcopenic obesity negatively affects muscle strength, physical function and quality of life in obese elderly women. **J. Phys. Educ**, v. 30, p. e3023, 2019. Doi: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3023>.

OLIVEIRA-NETO, L. *et al.* Qual o impacto do Consenso Europeu no diagnóstico e prevalência de sarcopenia em idosos institucionalizados?. **Rev bras geriatr gerontol [Internet]**, v. 20, n. 6, p. 755-764, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n6/pt_1809-9823-rbgg-20-06-00754.pdf.



OLIVEIRA, P. R. C *et al.* Factors associated with frailty in elderly patients followed up in primary health care. **Esc. Anna. Nery**, v. 25, n. 4, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0355>.

PILLATT, A. P *et al.* Which factors are associated with sarcopenia and frailty in elderly persons residing in the community?. **Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia**, v. 21, n. 6, p. 755–766, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.180165>.

PINHEIRO, H. A *et al.* Nutritional intervention and functional exercises improve depression, loneliness and quality of life in elderly women with sarcopenia: a randomized clinical trial. **Fisioter. mov.**, v. 33, p. e003332, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/1980-5918.033.AO32>.

QUEIROZ, M. S. C *et al.* Sarcopenia: Association with Nutritional Status and Quality of Life in Patients with Advanced-Stage Cancer in Palliative Care. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 1, p. 69-75, 2018. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/01/969180/08-associacao-entre-sarcopenia-estado-nutricional-e-qualidade-d_6Vjw2m2.pdf.

SANTOS, M. E *et al.* Instrumentos utilizados na avaliação da capacidade funcional, fragilidade e sarcopenia em idosos: revisão integrativa. **Cogitare Enferm [Internet]**, v. 28, p. e89719, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.89719>.

SILVA, D. F *et al.* Sarcopenia em idosos: envelhecimento, exercícios resistidos e reserva funcional. **Revista Faculdades do Saber**, v. 6, n. 12, p. 804-813, 2021. Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/117/86>.

SILVA-NETO, L. S *et al.* Association between sarcopenia, sarcopenic obesity, muscle strength and quality of life variables in elderly women. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 61, n. 5, p. 360–367, 2012. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-3552012005000044>.

SILVA, R. F *et al.* Sarcopenia screening in elderly in primary health care: nurse knowledge and practices. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 73, p. e20200421, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0421>.

SILVA, T. G. B *et al.* Enhancing Sarc-f: improving sarcopenia screening in the clinical practice. **JAMDA**, v. 17, n. 12, p. 1136-1141, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2016.08.004>.